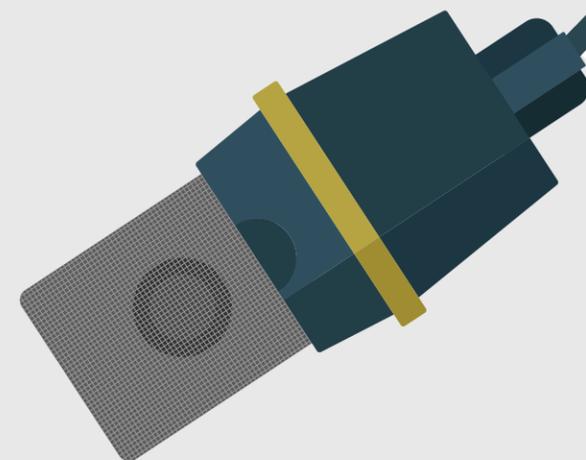
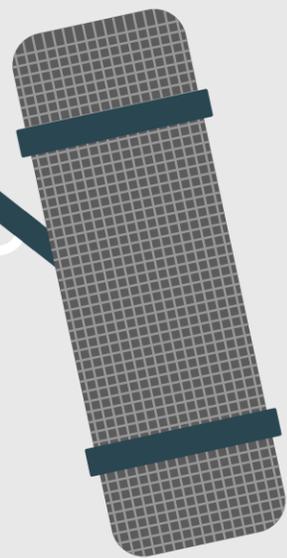


GUIA DE ESTUDOS

*Comitê de
Imprensa*



Autores

Beatriz Mancussi

Derix Paulo

Gabriel Matos

Revisão

Ivan Corbelino

Amanda Marques

Design

Nathália Fernandes



Apresentação

A organização do comitê da Imprensa é composta por 3 membros, sendo eles: Beatriz Mancussi, Derix Paulo e Gabriel Matos. Iremos fazer uma breve introdução para que possam nos conhecer melhor. Beatriz Mancussi, prefere ser chamada de Bia, tem 21 anos e cursa o sexto período de Relações Internacionais na Universidade Federal de Goiás. Será diretora-chefe do comitê de Imprensa do 1º GOMUN e supervisionará todas as publicações a serem feitas pela Agência de Comunicação durante o evento. Tem interesse pela área de política externa, afinidade com línguas estrangeiras e nas horas vagas gosta de acompanhar futebol alemão.

Derix Paulo, tem 19 anos e cursa o quarto período de Relações Internacionais na Universidade Federal de Goiás. Será diretor-assistente do comitê de Imprensa do 1º GOMUN. Como um futuro internacionalista, sofre por indecisão sobre qual área seguir, mas sabe que quer conhecer o mundo e ajudar pessoas.



Gabriel, tem 18 anos, cursa o segundo período de Relações Internacionais na Universidade Federal de Goiás. Será diretor-assistente do comitê de Imprensa do 1º GOMUN. Goiano que sonha com o mundo todo como sendo seu lar. Não há limites para o sonho, e é por ele que vamos, comovidos e mudos, já dizia o poeta português Sebastião da Gama.

Os membros do comitê de imprensa estão animados para o 1º GOMUN, estando disponíveis para qualquer dúvida.



A mídia hoje é considerada e estudada como uma das agências informais do sistema de justiça, porque condena, absolve, orienta a investigação e até investiga. Então a responsabilidade da mídia é muito grande.

(WIECKO, UnB, 2016)



História da Imprensa

A Imprensa é a junção das ferramentas e veículos de comunicação que são responsáveis pelo exercício do Jornalismo. A origem do termo vem da “prensa móvel”, um processo gráfico que foi pesquisado e inaugurado por Johannes Guttenberg em 1440 e séculos depois, no início do século XVIII foi adaptado para fabricar jornais. Os jornais foram o primeiro recurso, para uma função social que evoluiu ainda mais posteriormente através do surgimento do rádio, da televisão, e da internet. (CÂMARA, 2009)

Os indícios do início das reproduções escritas podem ser encontrados no século XVII a.C., nas regiões como Mesopotâmia e Suméria, onde escreviam em argila e cera com auxílio de cunha e selos cilíndricos. Não se sabe ao certo o início da imprensa como propriamente dita, mas considera-se que o primeiro jornal tenha sido a Acta Diurna, criada em 59 a.C. pelo imperador Júlio César, em que se escrevia em tábuas de pedra para divulgar à população sobre os feitos realizados no Império e fora dele, como conquistas militares.

Mas somente muitos anos depois que a imprensa se impulsionou de fato, quando em 1440, Johannes Guttenberg desenvolveu a tecnologia da prensa móvel, utilizando os tipos móveis: caracteres avulsos gravados em blocos de madeira ou chumbo, que eram organizados em uma tábua para formar palavras e frases do texto. Esta arte propagou-se com uma rapidez impressionante pelo vale do Rio Reno e por toda a Europa. Entre 1452 e 1470, a imprensa conquistou nove cidades germânicas e várias localidades italianas, bem como Paris e Sevilha. Dez anos depois, registrava-se a existência de oficinas de impressão em 108 cidades; em 1500, seu número era de 226.

E assim, a imprensa foi tomando cada vez mais espaço no mundo, com o passar dos anos, se desenvolvendo em novas formas e se adaptando para a atualidade. Em 1962, o jornal norte-americano Los Angeles Times utilizou fitas perfuradas para agilizar a composição em linotipo, uma máquina inventada por Ottmar Mergenthaler em 1886, na Alemanha, que funde em bloco cada linha de caracteres tipográficos, composta de um teclado, como o da máquina de escrever.



Naquele mesmo ano, entrou no ar o Telstar 1, primeiro satélite de telecomunicações específico para a mídia. Sete anos depois, realizou-se a transmissão da chegada da missão Apollo 11, dos EUA, à Lua. Esta arte propagou-se com uma rapidez impressionante pelo vale do Rio Reno e por toda a Europa. Entre 1452 e 1470, a imprensa conquistou nove cidades germânicas e várias localidades italianas, bem como Paris e Sevilha. Dez anos depois, registrava-se a existência de oficinas de impressão em 108 cidades; em 1500, seu número era de 226. E assim, a imprensa foi tomando cada vez mais espaço no mundo, com o passar dos anos, se desenvolvendo em novas formas e se adaptando para a atualidade.

Desde a segunda metade do século XX, várias empresas editoriais publicaram jornais semanais que se assemelhavam a revistas, tratando de conteúdo generalista ou temático. Muitas revistas, então, deixaram de existir. A revista Life deixou de ser publicada em 1972. No Brasil, desapareceram O Cruzeiro e Realidade.



Em 1973, apareceram os primeiros terminais computadorizados para edição jornalística. A fotocomposição começava a substituir a linotipia. No jornal Minneapolis Star, começou a ser testado um sistema que possibilitava a diagramação eletrônica e o envio das páginas direto para a impressão, eliminando o processo de composição manual.

Em 1980, começavam as transmissões da rede CNN, que em pouco mais de 10 anos tornar-se-ia a referência em jornalismo televisivo internacional. Ela ganhou notoriedade mundial com a cobertura da Guerra do Golfo em 1991, com mais esse passo, a imprensa tornou-se um instrumento de extrema relevância para sociedade e para os Estados. Apresentando-se também como um forte ator nas Relações Internacionais, usando o seu poder brando, como classificado por Joseph Nye, o soft power, para informar, influenciar e tomar ações nas sociedades e no cenário internacional.



O papel da agência de comunicação

Durante o 1º GOMUN, os membros que compuserem a Agência de Comunicação terão o papel de realizar e distribuir o conteúdo jornalísticos durante toda simulação, ocasionando assim, uma interatividade maior entre os delegados a partir da divulgação em tempo real de informações de extrema relevância para os debates.

A Agência de Comunicação tem como responsabilidade acompanhar as discussões feitas durante a simulação, produzir assuntos exclusivos, entrevistas, cobrir as crises e com isso informar aos delegados o que está ocorrendo no mundo, mantendo o seu papel de formadora de opinião e instrumento de manutenção da liberdade, democracia e imparcialidade.



A Agência do GOMUN contará com diversos artifícios para que o ambiente de simulação se torne o mais verossímil possível e atual, contando com uso da mídia digital, como as redes sociais além de um blog exclusivo para as postagens da imprensa, com a finalidade de proporcionar uma maior acessibilidade dos delegados para com as notícias.



A tarefa jornalística exige a conscientização da extensão das mensagens veiculadas, balizando o alcance da intervenção da imprensa na sociedade. É desafiador conceituar processos de criação, principalmente se invocamos parâmetros fixos. Portanto, um dos grandes desafios da imprensa é buscar com precisão o direito à informação, divulgando assuntos, cujo enfoque particular, sejam significativos para a formação da opinião pública.

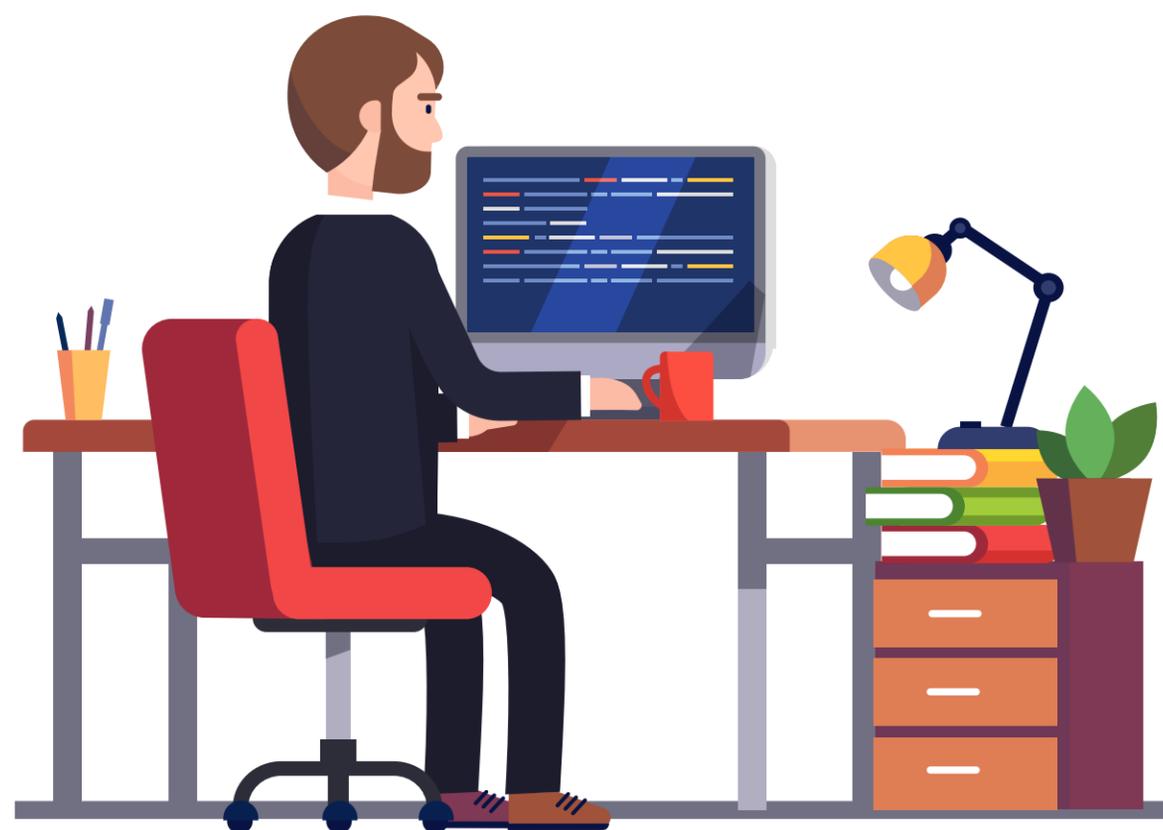


Como escrever um texto jornalístico

O texto jornalístico, em suas mui finalidades, funciona, sobretudo, como objeto de transmissão: a veiculação de informações relevantes, dá-se de maneira tal, a canalizar — através da tevê, do rádio, das revistas, dos livros, dos veículos da linguagem — a notícia: esta, viés da comunicação objetiva e, ao mesmo tempo, simples e clara, que fundamenta o diálogo elucidativo, com o receptor. Como em todo objeto de estudo da comunicação linguística (seja ela verbal ou não verbal), a estrutura define os parâmetros da ordem de transmissão — em muitos casos, não elucidados pela estética.



A composição do que se chama “texto jornalístico”, inclui em seu bloco: **1) a pauta:** aqui demonstrado como o preâmbulo da composição — nada mais é que a escolha do assunto, do que será veiculado;



2) a apuração: aqui é feito todo o trabalho de recolha de informações e confirmação da veracidade dos fatos, que serão apresentados; **3) a redação:** o elementar que precede o movimento final, aqui se desenvolve, e (ou), se transforma o “abstrato”, a ideia, a informação e a verdade, em texto; e finalmente **4) a edição:** o elemento final para a conclusão do trabalho de composição jornalística. Aqui todas as correções e alterações são e deverão ser feitas, antes da distribuição da matéria que se desenvolveu em todo o processo.

Considerando o necessário que foi apresentado para a devida composição, deverá haver da parte dos jornalistas envolvidos, a sumária responsabilidade em acompanhar os assuntos de maior relevância durante os dias do evento em cada comitê, e engajá-los nos veículos comunicativos que serão disponibilizados nos dias do evento — sejam eles através do site oficial, ou mesmo vídeos. Alguns elementos tornam o texto jornalístico ainda mais esclarecedor, quando seguidos de forma prática, como bem alertou Gabriel García Márquez em Cem anos de solidão

Entretanto, toda a formação deve se sustentar em três vigas mestras: a prioridade das aptidões e das vocações, a certeza de que a investigação não é uma especialidade dentro da profissão, mas que todo jornalismo deve ser investigativo por definição, e a consciência de que a ética não é uma condição ocasional, e sim que deve acompanhar sempre o jornalismo, como o zumbido acompanha o besouro.



Linhas Editoriais



Linhas Editoriais

É de conhecimento de todo público que o jornalismo deve ser guiado pelo princípio da parcialidade, entretanto, é comum que alguns editores decidam utilizar determinados estilos de escrita e até mesmo escolher o conteúdo o qual estará presente em seus informes. Por isso, é necessário compreender no que consistem as linhas editoriais de cada meio de comunicação, estas representam a identidade destes veículos de informação, guiando seus comportamentos e a ideologia a ser seguida. Os membros da Agência de Comunicação, ao receberem as suas representações devem atentar-se as linhas editoriais das publicações das quais farão parte.

Essa sessão tem objetivo familiariza-los com suas respectivas linhas editoriais, facilitando que as mesmas sejam seguidas durante todo o período referente ao evento. O conteúdo produzido pelos representantes deverá respeitar os comportamentos, crenças, ideologias e o foco de cobertura desses jornais. É necessário ressaltar que, qualquer tipo de comportamento e escrita que faltem com respeito e decoro, não será, de forma alguma, tolerado durante a realização de nossa simulação.

Al Jazeera

Criada em 1996 pela Família Real do Qatar, a Al Jazeera possui o canal de televisão de maior relevância do país, desempenhando um papel de destaque ao trazer a informação para os países do Oriente Médio. Respeitando a diversidade e humanidade do mundo, busca reequilibrar a mídia global com dois simples ideais: integridade e respeito. (Al Jazeera, s.d.).

A Al Jazeera além de promover fortes críticas às atitudes estadunidenses, tem como objetivo principal apoiar e destacar novas formas de desenvolvimento mundial, desafiando aquelas impostas pelos modelos Anglo-Americanos (Samuel- Azran, 2010).



Le Monde Diplomatique

A criação do Le Monde Diplomatique tem conexão direta com um pedido do General Charles de Gaulle, que possuía como meta a inserção da França em uma posição de respeito no cenário internacional. É um jornal francês mensal, fundado em maio de 1954, sua criação é atribuída a François Honti, diplomata de origem húngara, e Heu- bert Beuve-Méry, fundador do Le Monde (1944). Inicialmente, o Le Monde Diplomatique era uma extensão do Le Monde, seu público alvo era os círculos diplomáticos e as grandes organizações internacionais.

A medida em que foi adquirindo autonomia progressivamente, a publicação tornou-se subsidiária do grupo Le Monde. A linha editorial do jornal é a de centro-esquerda, tecendo fortes críticas à globalização neoliberal (Le Monde Diplomatique, s.d.).



Sputnik International News

A RIA Novosti criada em 1941, após a formação do Bureau Informativo Soviético, foi uma das maiores agências de notícia da Rússia até sua dissolução, em 2013, devido a um decreto do presidente Vladimir Putin. A agência realizava igualmente a divulgação de comunicados oficiais do governo russo, em sua totalidade, de organizações não-governamentais, veiculando também diariamente, por meio de canais eletrônicos e internet, informações de cunho político-social, econômico e científico.

Os princípios pelos quais a agência era regida consistiam em rapidez, objetividade e independência em relação à conjuntura política de seu país sede. O público alvo da agência incluía igualmente meios de comunicação social estrangeiros, estruturas privadas, companhias de investimento, bancos, embaixadas, organizações governamentais e de âmbito federal.

A criação da Sputnik International News em 2014, uma agência de notícias estatal, é consequência direta da dissolução da antiga RIA Novosti no ano de 2013 pelo presidente russo. Através de um decreto assinado por Putin, todas as propriedades seriam transferidas para a Sputnik, que seria a partir de então responsável por fornecer cobertura política da Rússia. O principal objetivo da nova agência é defender de maneira veemente as políticas estatais russas e os interesses nacionais nos demais países, por meio de uma linguagem moderada e novas formas de tecnologia. (Sputnik News, s.d)



The New York Times

Fundado em 1851 pela The New York Times Company, o The New York Times é um jornal diário estadunidense, celebrado por sua excelência editorial, é detentor de 122 prêmios Pulitzer, número muito superior a qualquer outra publicação. (The New York Times, s.d.). Sua versão impressa tem a segunda maior circulação entre os jornais metropolitanos dos Estados Unidos e é apelidado de The Gray Lady, provavelmente por seu hábito de não publicar muitas imagens e algumas de suas posições ditas conservadoras.

É uma publicação com orientação centro-direita, visto por alguns como conservador, principalmente em questões referentes à política, esta postura é refletida nas escolhas e enfoques de suas matérias. Entretanto, recebe fortes críticas de conservadores por apresentar, em tese, posturas liberais em assuntos como direitos sociais, união homoafetiva etc.



Redes Sociais

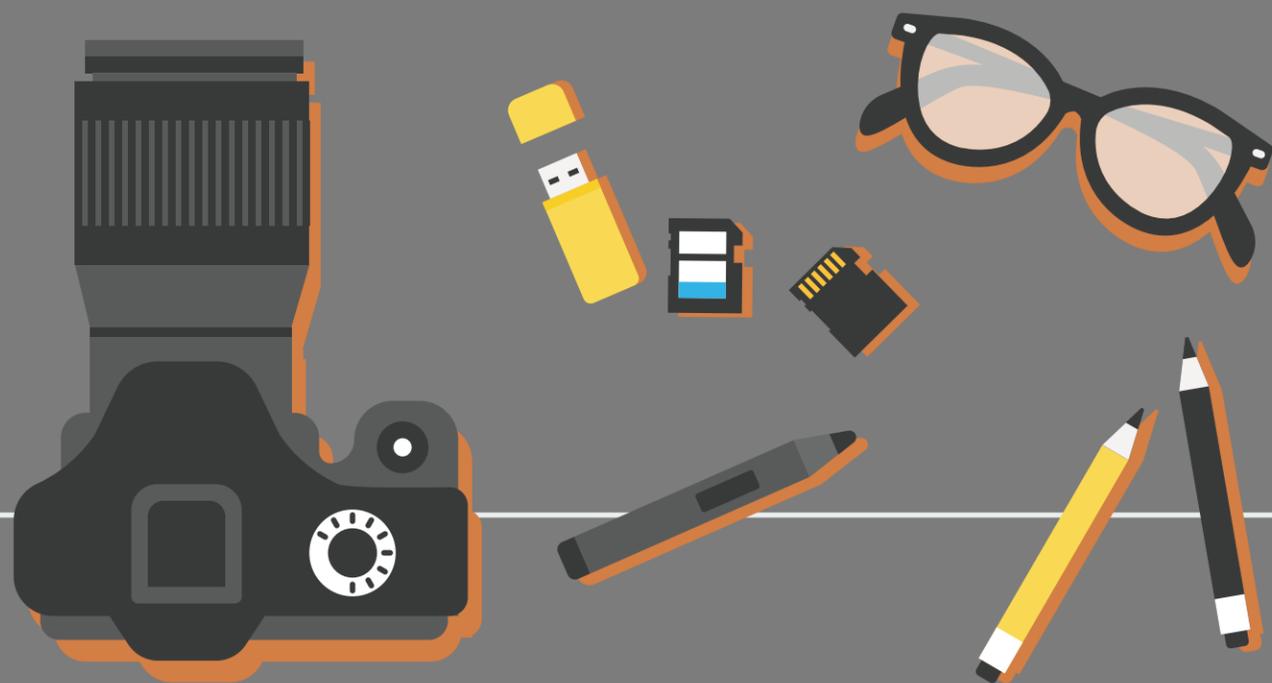
A internet e as redes sociais consistem em ferramentas de trabalho recentes as quais possuem um alcance amplo. Essa característica facilita a colaboração e o compartilhamento de conteúdo com a sociedade, visto que, aqueles que possuem acesso a tais meios costumam estar com frequência conectados e a espera de informações. Na primeira edição do Goiás Model of United Nations, serão utilizadas duas plataformas virtuais:



Instagram

Lançado em outubro de 2010, o Instagram é uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los em uma variedade de serviços de redes sociais, como Facebook, Twitter, Tumblr e Flickr. O serviço foi adquirido pelo Facebook em abril de 2012.

O jornalista com o controle da Instagram durante a realização do 1º GOMUN poderá, através de fotos e vídeos, informar os acontecimentos referentes a simulação. Por exemplo, dada eclosão de uma crise durante uma sessão, palavras podem não ser suficientes para transmitir a real tensão durante os discursos dos delegados, essa plataforma pode ser utilizada pelos membros da Agência de Comunicação para gravar e publicar vídeos sobre o assunto.



Twitter



Fundado em julho de 2006, nos Estados Unidos, o Twitter é uma rede social e um servidor para microblogging, que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos em textos de até 140 caracteres, conhecidos como "tweets", por meio do website do serviço, por SMS e por softwares específicos de gerenciamento. Tem como missão fornecer a todos o poder de criação e compartilhamento de ideias e informações instantaneamente, sem barreiras. Essa plataforma, geralmente, permite o uso de uma linguagem com um tom mais descontraído em relação às demais redes sociais.

Durante o GOMUN, jornalistas com acesso ao Twitter terão a possibilidade de fazer a cobertura de crises nos comitês em tempo real, além disso, serão postados também os **spotteds** – mensagens informais as quais os participantes do evento podem enviar para demonstrar seu interesse em outros participantes. Todo o conteúdo postado nesta plataforma será supervisionado pela direção da Agência de Comunicação, visando inibir qualquer tipo de publicações que possam ser consideradas opressivas, humilhantes ou degradantes.





Referências Bibliográficas

AGÊNCIA PATRÍCIA GALVÃO. **Qual o papel da imprensa?** Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/dossies/feminicidio/capitulos/qual-o-papel-da-imprensa/>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

BBC. **Russian news agency ria novosti closed down.** Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/world-europe-25299116>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

BRITANNICA. **The New York Times.** Disponível em: <<https://www.britannica.com/topic/the-new-york-times>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

DIPLOMATIQUE. **Quem somos?** Disponível em: <<http://diplomatique.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

HOTTOPOS. **O papel da imprensa.** Disponível em: <<http://www.hottopos.com/mirand3/opapelda.htm>>. Acesso em: 02 set. 2017.

JORNAL LIVROS. **O nascimento da imprensa.** Disponível em: <<http://jornalivros.com.br/2009/08/o-nascimento-da-imprensa/>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

MARQUES, Gabriel García. **Cem anos de solidão.** 85ª ed. São Paulo: Record, 2014.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na tv: Manual de Telejornalismo.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

RUSSIAN ARCHIVES. **The Russian Information Agency Russia today (formerly RIA Novosti).** Disponível em: <<http://www.russianarchives.com/archives/ria/>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

SPUTNIK NEWS. **About us.** Disponível em: <<https://sputniknews.com/docs/about/index.html>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

THE NEW YORK TIMES COMPANY. **Our history.** Disponível em: <<http://www.nytco.com/who-we-are/culture/our-history>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

TODA MATÉRIA. **Texto jornalístico.** Disponível em: <www.todamateria.com.br/texto-jornalístico/>. Acesso em: 01 set. 2017.